

A CONTRIBUIÇÃO DA FAMÍLIA NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM: UM ESTUDO NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NA UNIDADE ECOLAR LÉLIA SILVA TRINDADE

Gerson Pindaíba da Silva (1);

(Unidade Escolar Leticia Macedo, e-mail: gersonpindaiba@yahoo.com.br)

RESUMO: O presente trabalho tem como tema a Importância da participação da família no processo ensino aprendizagem dos alunos dos anos iniciais da Escola na Unidade escolar Lélia Silva Trindade no município de Anísio de abreu- PI. À falta do acompanhamento dos pais ou responsáveis na vida escolar das crianças pode comprometer a aprendizagem e o desenvolvimento escolar dos mesmos. Este estudo tem como objetivo geral, compreender de que forma a família vem acompanhando o rendimento escolar da criança, bem como contribuir para o processo ensino-aprendizagem do Ensino Fundamental, e como objetivos específicos identificar a importância do papel da família no desenvolvimento escolar das crianças; refletir sobre a participação da família no ambiente escolar levando em consideração de que forma acontece esse acompanhamento. Como procedimentos metodológicos adotou-se uma pesquisa de campo envolvendo professores, gestores e pais de alunos, afim de angariar informações sobre a temática em questão. O interesse pelo tema foi devido ser professor nesta escolar e observar que o rendimento dos alunos que a família acompanha é melhor do que aqueles que as famílias não acompanham. A partir dos resultados desse estudo é possível afirmar que a parceria entre escola e família contribuem para um enriquecer o processo ensino aprendizagem dos educandos, é uma ferramenta de suma importância para tornar o ensino aprendizagem significativo e prazeroso.

Palavras chaves: Família. Escola. Ensino.

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho trata-se da Importância da Participação da Família no processo de ensino Aprendizagem na Unidade Escolar Lélia Silva Trindade no município de Anísio de Abreu- PI. Esta pesquisa visa contribuir no processo ensino aprendizagem da criança do Ensino Fundamental. Sabe-se que a união entre a família e a escola é de grande valia para a formação do aluno. A participação da família na vida escolar das crianças contribui bastante para a melhoria do ensino aprendizagem uma vez que é nessa inter-relação que se adquire as

concepções de ensino necessárias para o pleno desenvolvimento das competências e habilidades das quais os educandos precisam.

A participação da família é fundamental para que o aluno se desenvolva como estudante. Por isso, ela deve ser motivo de preocupação. Não dá para correr atrás a e resultados de ensino sem pensar em reeducar os pais, que não conhecem a proposta pedagógica da escola, o que ela oferece aos filhos e o que eles aprendem.

Sendo assim, o questionamento que norteia este trabalho é: Como a família pode contribuir no processo de ensino aprendizagem dos alunos do ensino fundamental na Unidade escolar Lélia Silva Trindade. A pesquisa tem como objetivo geral: analisar a participação da família na aprendizagem dos alunos dos anos iniciais ensino fundamental, tem como objetivos específicos identificar a importância do papel da família no desenvolvimento escolar das crianças, conhecer também estratégias que possam ser utilizadas para promover a participação da família. No procedimento metodológico realizou-se uma pesquisa de campo com professores e pais de alunos, afim de conseguir informações sobre o tema em questão.

2 A FAMÍLIA NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

Neste tópico, faz-se referências a alguns pontos importantes em relação a família no processo ensino aprendizagem, o mesmo está dividido em cinco seções, a primeira aborda a concepção de família, a segunda faz comentários sobre a história da família, a terceira apresenta o conceito de escola, já a quarta seção fala da contribuição da família no processo ensino aprendizagem, a última seção aborda a aprendizagem no ensino fundamental.

2.1 Concepção de Família

Percebe-se que a família é o primeiro ambiente de socialização do indivíduo, ou seja, é um fenômeno social que faz parte da sociedade, e nela atua como mediadora dos padrões e normas sociais, dos modelos e das influências sociais e culturais; assim, pode -se definir família como um conjunto um grupo de pessoas que precisam seguir regras e normas padrões, e que tem seu valor, seu lugar, seu tempo e sua história.

São muitos os fatores ajudam a reconhecermos um grupo como família: as regras e ações impostas pelo Estado (quando ele beneficia determinado tipo de família em questões legais, previdenciárias, acaba legitimando este tipo e desestimulando outros) , as relações trabalhistas (quando as oportunidades no mundo do trabalho moldam as escolhas feitas pelos indivíduos na vida pessoal), o âmbito da sexualidade e afetos, as representações dos papéis

sociais de mulheres e homens, da infância e das relações entre adultos e crianças, a delimitação do que é pessoal e privado por práticas cotidianas, e as leis.

Para Szymansky (2001) A família reproduz no seu interior os padrões da cultura na qual se insere. Num constante diálogo com o meio social mais amplo, a família é ao mesmo tempo resultado de consequência e, também, agente de mudança. A família brasileira, em particular, tem sofrido acentuadas mudanças nos últimos tempos.

As novas configurações familiares, sem dúvida, alguma, causam à escola, dificuldades de entendimento. Dois fatores pesam e muito para a nova forma de ser e agir da família. Um fator de fundamental importância diz respeito à mulher exclusivamente, a mãe de família tem ido ao mercado de trabalho cada vez mais.

Segundo Castro (2002), a família é um dos meios pelo qual a sociedade transmite a sua cultura aos novos membros que vem ingressando nela. Cada família incute nos seus filhos, traços peculiares dela, padrões de comportamento, os direitos e deveres de cada um, impõem-se como contexto obrigatório da interação entre todos, e que a criança aprende como princípio de organização na família, predetermina em grande parte a visão que irá adquirir, na sociedade global e do seu lugar nela.

2.2 Contribuição da Família no Processo Ensino Aprendizagem

Muitas mudanças ocorridas no âmbito sócio econômico e político, nos últimos 20 anos, têm um importante rebatimento sobre a família. Nas últimas décadas, foram aprovadas leis nacionais e criadas diretrizes do Ministério da Educação, cujos conteúdos mostram a importância da integração da família na escola. Um exemplo é o Dia Nacional da Família na Escola que incluía um guia chamado Educar é uma tarefa de todos nós, que objetiva orientar a participação da família no dia a dia da educação dos filhos

Apesar das mudanças nas políticas públicas de educação, a forma como a família é estruturada vem interferindo muito na aprendizagem do educando, os alunos que estão inseridos em ambientes saudáveis, onde há uma interação e harmonia entre a família, têm uma condição financeira razoável para se alimentar de forma saudável, apresentam melhores desempenhos tanto na vida escolar como social.

Entretanto, aqueles que vem de uma família desestruturada, apresentam na maioria das vezes, baixo desempenho escolar, são mais agressivos, isolados e quase não participam das atividades escolares. A ausência dos membros familiares no acompanhamento do rendimento do aluno pode levar a repetência e a evasão escolar.

Percebe-se que quando a família se preocupa com a aprendizagem da criança, o rendimento escolar é de qualidade. Neste sentido, a integração da família no cotidiano escolar do aluno contribui bastante para a melhoria do processo ensino aprendizagem, uma vez que é nessa inter-relação que se adquire as concepções de ensino necessárias para o pleno desenvolvimento das competências e habilidades das quais os educandos precisam.

O sucesso da escola está na união, no compromisso dos funcionários da escola desde a zeladora até a professora na sala de aula e, principalmente do apoio da família e da comunidade que faz parte do entorno da escola. Enquanto os gestores não despertarem para isso, a escola não conseguirá avançar.

A família precisa conscientizar de que não é suficiente apenas ser pai, mas que ele deve participar da vida do filho. O sucesso do processo educacional também está relacionado a participação dos responsáveis pelas crianças, não apenas acompanhando o que ocorre na escola, mas principalmente pela integração com os alunos, que seja intensificado o diálogo, seja auxiliando nos trabalhos escolares ou conversando com seu filho sobre as atividades da sala de aula.

É indispensável a necessidade de se buscar mecanismo de integração da família na escola para melhorar a qualidade do processo ensino aprendizagem. Fácil falar sobre ela, difícil construí-la. Hoje em dia não vemos educação apenas como uma etapa da vida, onde estudamos para, no, futuro entrarmos no mercado de trabalho. A educação é permanente, parte da vida, um processo continuado. Sendo assim, a relação família/ escola não diz respeito apenas aos filhos/ alunos, mas as famílias, os educadores e a comunidade escolar. (SIQUEIRA,1997).

A parceria entre família e escola é indispensável para que aconteça uma aprendizagem significativa, uma vez que o processo de aprendizagem não se restringe a conteúdos escolares. Família e escola são duas instituições independentes que têm algo comum: o filho/aluno, ele é o elo que os une, ambas em “crise”, sendo criticados pelo que “não fazem” (e deveriam fazer) numa realidade de intensas transformações. Por mais que a escola seja criticada e a família seja vista como desestruturada, ambas são instituições valorizadas.

A família tem, na instituição escola, a base de apoio. Desde que a mulher deixou de ser dona de casa para ser dona da casa, ela passou a ter uma responsabilidade diferente diante do filho. Antigamente, ela educava o próprio filho, por assim dizer, ela socializava seu próprio filho. Hoje, o filho dessa nova mulher é socializado, na melhor hipótese, pela escola. A mãe passou a depender muito mais da escola do que dependia antes. Família e

escola são instituições distintas, como objetivos semelhantes, desempenhando seus papéis sociais de forma diferente.

A criança aprendia a vida, isto é, a transmissão dos saberes e das culturas se fazia pela aprendizagem direta. A educação e a instrução eram dadas por todos: pais, mestres, companheiros de oficina, vizinhos, comerciantes da rua e aqueles que viviam sob o mesmo teto. A nova ordem se instaura a divisão entre espaço público e privado. O estado se apropria do espaço público e a socialização espontânea se dá no espaço privado onde a solidariedade consanguínea assume nova importância. O controle afetivo quando sai do contexto da família, entrará no controle das instituições, é quando a família entrega seus filhos e a escola recebe os alunos, isto é uma nova experiência que terá um grande percurso no seu desenvolvimento afetivo, cognitivo e social. Muitos sentimentos participam simultaneamente dessa relação.

A busca de uma boa relação entre família e escola deve fazer parte de qualquer trabalho educativo que tem como foco a criança. Além disso, a escola também exerce uma função educativa que tem como foco a criança, a escola também exerce uma função educativa junto aos pais discutindo, informando, aconselhando, encaminhando os mais diversos assuntos para a família e escola em colaboração mútua; para que possam promover uma educação integral à escola. (CONNEL, 1995.p. 88).

Os laços entre família e escola ultrapassam o controle burocrático da escola. Em vez de a família ser chamada na escola apenas quando existe algum problema com o aluno, quando a escola precisa de uma ajuda, ela passa a ser participante dos projetos para a melhoria da escola, conseqüentemente se envolverá mais diretamente na concretização dos mesmos que integram a família para dentro da sala de aula de forma positiva.

2.3 A Aprendizagem no Ensino Fundamental

A aprendizagem é uma ferramenta indispensável na vida humana, pois é ela que modifica o comportamento do homem dentro de uma sociedade, em virtude de sua experiência vivenciada. Ela pode ser adquirida informalmente, através dos conhecimentos familiares, ou formalmente dentro das instituições de ensino. É um processo contínuo que se inicia no berço familiar, e nas culturas locais, é na escola que essa aprendizagem se concretiza.

No Brasil os alunos do ensino fundamental chegam a escola com déficit de aprendizagem muito grande. Apresentam diversas dificuldades na compreensão dos conteúdos ministrados pelos professores.

Segundo Piaget (1998) o processo ensino aprendizagem acontece de forma equilibrada e progressiva, surge de um momento contínuo de menor equilíbrio para uma passagem de maior equilíbrio. Sendo assim, percebe-se que a aprendizagem é adquirida a partir do equilíbrio e evolução mental, é um processo que parte das experiências acumuladas pelo indivíduo e de sua interação com o meio social.

Para Oliveira (1999):

Aprender é um processo que se inicia a partir do confronto entre a realidade objetiva e os diferentes significados que cada pessoa constrói acerca dessa realidade, considerando as experiências Individuais e as regras sociais existentes (OLIVEIRA, 1999, p. 32).

Partindo desse pressuposto, percebe-se que a aprendizagem acontece de forma contínua e equilibrada e que cada indivíduo constrói a sua, de acordo as regras e experiências vivenciadas e adquiridas no meio em que está inserido, sempre respeitando as normas sociais existentes da sociedade ou instituição de ensino.

Segundo Vygotsky (1986)

A educação recebida, na escola, e na sociedade de um modo geral cumpre um papel primordial na constituição dos sujeitos, a atitude dos pais e suas práticas de criação e educação são aspectos que interferem no desenvolvimento individual e consequentemente o comportamento da criança na escola. Vygotsky (1986, p.87).

Neste ponto de vista a aprendizagem acontece da dinâmica e da interação entre o meio em que a criança está inserida e a escola, pois a linguagem, o conhecimento e o pensamento da criança são influenciados de acordo como o ambiente em vive. Assim, a mente e sua cognição estão relacionadas ao planejamento, à reflexão e a mediação social. Os alunos que têm déficits aprendizagens, dificilmente conseguem resultados positivos no rendimento escolar. Tem uma capacidade intelectual inferior aos demais alunos.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta seção aborda a escolha da metodologia e a forma como desenvolveu-se a pesquisa, para uma melhor compreensão encontra-se dividida em tópicos que contemplam respectivamente: tipos de pesquisa, campo da pesquisa, sujeitos da Pesquisa, instrumentos de coleta.

2.1 Tipo de pesquisa

Este trabalho foi desenvolvido por meio de pesquisa de campo, o método utilizado, quanto a análise dos dados, foi o quantitativo, a técnica de pesquisa a utilizada foi a forma

direta sistemática e participativa podendo abrir um leque sobre outras técnicas para que assim a pesquisa seja mais enriquecida com relação a seu conteúdo. O estudo de campo foi utilizado na pesquisa como instrumento de coleta de dados, a partir de questionários aplicados aos sujeitos como o intuito de responder algumas indagações pertinentes ao tema e com o objetivo de estabelecer vínculo e contato com o campo estudado.

Segundo Gil (2002) no estudo de campo, o pesquisador realiza a maior parte do trabalho pessoalmente, pois é enfatizada a importância de o pesquisador ter tido ele mesmo, uma experiência direta com a situação de estudo. Neste sentido o estudo de campo permite um estreitamento de vínculo entre o pesquisador e o sujeito, permitindo que o mesmo vivencie o cotidiano dos sujeitos e do campo de estudo.

2.2 Campo de Pesquisa

A pesquisa foi realizada na unidade Escolar Lélia Silva trindade no município de Anísio de Abreu -Piauí, com o foco voltado a participação da família no processo ensino aprendizagem. Os professores foram investigados por meio de questionários com perguntas estruturadas e semiestruturadas.

A escola está situada na Avenida Adolfo Ferreira dos Santos no Bairro Esperança, nº 172, no município de Anísio de Abreu, pertence à rede municipal de ensino. A escola atende 378 alunos, dividida em dois turnos: manhã e tarde, alunos desde de as séries iniciais as séries finais do ensino fundamental. A Gestão Escolar é escolhida por meio de critérios políticos. A mesma respeita os princípios democráticos e atua juntamente com o Conselho Escolar no tocante ao gerenciamento de recursos financeiros e materiais. Ficando ao cargo da Coordenação Pedagógica acompanhar e auxiliar os docentes no desenvolvimento de ações pedagógicas que por ventura possam vir a surgir.

2.3 Sujeitos da Pesquisa

Para este estudo foi utilizado uma amostragem de 20 pessoas, sendo 08 professores, 02 gestores e 10 pais de alunos e dois gestores. Os professores pesquisados são todos do sexo feminino como um a faixa etária entre 25 a 40 anos de idade, o que nos permite afirmar que o vigor da juventude está presente no contexto educativo e que a possibilidade de ela ser bem desenvolvida é grande. Todos os professores entrevistados são graduados e alguns possuem pós-graduações em mais de uma área.

A escolha dos participantes teve como princípios básicos obter informações e responder indagações pertinentes a respeito da temática em questão e ter sobre tudo disponibilidade para colaborar com o trabalho.

2.4 Instrumentos de Pesquisa

A coleta de dados foi através de questionários semiestruturadas, onde nos quais buscou ouvir uma mostra da comunidade escolar, desta forma foram ouvidos alguns professores, pais de alunos e gestores da escola. No total teve uma amostra de 20 pessoas para pesquisa opinando e contribuindo de forma direta para um melhor entendimento sobre a participação e a visão que os mesmos têm em relação a contribuição da ludicidade na educação infantil. A metodologia de coleta de dados foi é bastante positiva, pois permiti vivenciar mais de perto, as concepções e práticas desenvolvidas dentro da unidade de ensino.

2.5 Resultados e Discussões

Nesse tópico será apresentado e analisado alguns dos dados de pesquisa sobre as percepções dos professores, pais de alunos e gestores em relação a participação da família no processo de ensino aprendizagem na cidade de Anísio de abreu, Piauí. Para isso, utilizou-se uma pesquisa de campo com aplicação de questionários. A princípio escolheu-se a escola onde foi desenvolvida a pesquisa. Delimitando os anos iniciais do ensino fundamental da Unidade Escolar Lélia Silva trindade, a pesquisa foi do tipo quantitativo.

2.5.1 Análise dos Resultados dos Questionamentos Aplicados aos Professores e Gestores

Quando pergunto para os professores e gestores da escola, na sua concepção de que maneira a escola pode trazer a família para participar da escolar dos filhos?

É preciso que a escolar desenvolver projetos interdisciplinares, buscando o apoio e a presença dos pais nas atividades propostas. À família cabe conhecer a proposta da escola, apoiar seus filhos, estimular sua atividade escolar. (professor 1)

A escola precisa promover mais reuniões entre pais e mestres para discutir o rendimento do aluno, visando a permanência do mesmo no âmbito escola com sucesso, afim de melhorar o desempenho e o rendimento nas atividades (professor2)

Para quem trabalha em escola pública envolver pais e alunos no desenvolvimento de um trabalho conjunto é um desafio enorme que só será superado quando os envolvidos estiverem conscientes de seus papéis no âmbito escolar. Reuniões de

pais e atividades conjuntas nos finais de semana podem ser planejadas especialmente para promover essa interação (professor 3)

Para que a participação da família se torne realmente positiva e significativa na escola, é necessário antes de tudo uma mudança de atitude por parte de todos. É comum pais acharem que cabe à escola tomar a iniciativa de procurá-los, enquanto a escola, por sua vez, coloca toda a responsabilidade sobre os pais. (Gestor 1)

É preciso criar uma agenda positiva, que busque estratégias de aproximação em todos os momentos. Esse deve ser um compromisso tanto dos gestores e formuladores de políticas públicas quanto de diretores, professores, funcionários e pais ou responsáveis no cotidiano da escola (Gestor 2)

Analisando os depoimentos nota-se que são muitas as estratégias para conquistar os pais a se tornarem presentes no ambiente escolar dos filhos. Alguns professores citaram que é preciso promover mais reuniões entre pais e mestre, outros disseram que seria interessante envolvê-los nos projetos da escola.

O quadro a seguir mostra as respostas dos professores sobre a presença da família na escola

Quadro 1 – Respostas das professoras à pergunta você acha importante a presença da família na escola dos filhos?

Sujeitos	Respostas
Professor 1	Sim, pois quando a família é presente na escola do filho o rendimento e o desempenho escolar é melhor. O aluno passa a creditar que é parte ativa do ambiente escolar.
Professor 2	Sim, é de grande importância a presença da família na escola dos filhos, pois é uma parceira que nos últimos anos vem dando certo e contribuindo para uma aprendizagem significativa.
Professor 3	Sim. É de suma importância que a família esteja sempre por dentro das atividades propostas na escola, que tipo de trabalho está sendo realizado com os filhos, para que possa assim ajudar no desenvolvimento da mesma.
Professor 4	Sim, família e escola devem caminhar seguindo os mesmos objetivos, sempre visando a permanência do aluno na escola com sucesso.
Professor 5	Sim, pois quando está dupla caminha junto o rendimento e a qualidade do ensino é melhor.

Fonte: a autora.

A visão das professoras converge sobre a importância da família no meio escolar dos filhos para a melhoria do aprendizado dos alunos, pois, participando das atividades escolares dos filhos, o aluno sente-se mais seguro no seu desenvolvimento. Compreendem que a participação da família não é somente está indo na escola, mais participar ativamente das atividades propostas pela escola.

Connel (1995) diz que a busca de uma boa relação entre família e escola deve fazer parte de qualquer trabalho educativo que tem como foco a criança. Além disso, a escola também exerce uma função educativa que tem como foco a criança, a escola também exerce uma função educativa junto aos pais discutindo, informando, aconselhando, encaminhando os mais diversos assuntos para a família e escola em colaboração mútua; para que possam promover uma educação integral à escola.

2.5.2 Análise dos Resultados dos Questionamentos Aplicados aos Pais de alunos.

Os participantes da pesquisa encontram-se na faixa etária dos 25 a 50 anos de idade. Os resultados das principais questões da pesquisa são apresentados no Quadro 2.

Quadro 2 – Respostas das mães à pergunta “Você acha importante a presença da família na escola dos filhos?”

Sujeitos	Respostas
P 1	Sim, pois escola e família precisam andar juntas visando a qualidade da aprendizagem dos alunos.
P 2	Sim, a família é a base de sustentação para a melhoria do desempenho da criança na sala de aula. Escola e família desempenham um papel muito importante no rendimento do aluno.
P3	Sim, apesar de quase não frequentar a escola de meu filho, acredito que quando a família é ativa no acompanhamento das atividades proposta o rendimento é melhor.
P4	Sim, acredito que tem resultados positivos.
P 5	São parceiros que trabalham visando a qualidade do ensino aprendizagem.
P 6	Sim. Para ajudar na educação dos filhos, é bom participar da escola para que estes tenham interesse na escola e respeitem a professora e os amigos de sala.
P 7	Sim, contribuí para o bom relacionamento da criança com o resto coletas, bem com ajuda nas dificuldades de a aprendizagem.

Fonte: A Autora

O quadro informa que todas reconhecem a importância da participação. Família e escola são duas instituições de suma importância na vida escolar das crianças, imprescindível para o adequado desenvolvimento físico, intelectual e social dos indivíduos. Ambas têm papéis diferentes na vida das crianças, mas perseguem o mesmo objetivo. A família é base da educação dos filhos, pois é nesse ambiente que a criança aprende as regras básicas de convivência com o meio social, em intenso processo de socialização.

A escola também desempenha papel fundamental no processo de socialização das crianças, sendo responsável pelo adequado desenvolvimento da aprendizagem no ambiente escolar, o que perpassa por disciplinas científicas, mas abrange a formação mais ampla para a convivência entre os indivíduos e para cidadania, na perspectiva de construção de um mundo mais equitativo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com as informações relatadas nesse estudo percebe-se que é importante mencionar que família e escola precisam caminhar juntas, seguindo os mesmos objetivos que a melhoria da qualidade de ensino e a permanência do aluno na escola com sucesso.

Percebe-se que a escola pesquisada busca conscientizar os familiares dos seus alunos acerca da importância de se desenvolver um trabalho em conjunto, já que a educação só caminha quando todos os envolvidos no processo educativo estão totalmente engajados. E, quando falamos em todas, não estamos nos referindo apenas ao professor e ao aluno, mas também aos pais, funcionários da escola (vigia, zelador, merendeira, secretária), gestor e também a comunidade que faz parte da entorno da escola.

Assim, essa tem o importante papel de proporcionar reflexões acerca das problemáticas da sociedade, bem como auxiliar os alunos na elaboração de estratégias para resultados satisfatórios. O professor, nesse sentido desenvolve a função de respeitar e valorizar os limites intelectuais de seus alunos. Para tanto, a fim de manter uma relação harmoniosa e alcançar resultados educacionais satisfatórios, faz-se necessário a parceria entre a instituição escolar e a instituição familiar, para isso a escola precisa manter um diálogo com a família, buscar informar aos pais sobre a importância da participação dos mesmos para o desenvolvimento de seu filho, e para que isso aconteça os dois lados precisam estar visando os mesmos ideais.

Contudo, a família e a escola devem caminhar de mãos dadas com o objetivo de qualificar a educação oferecida pela instituição, buscando estratégias que venham suprir as necessidades vivenciadas naquele contexto. Nesse sentido, o gestor deve ser um mediador nesse processo buscando trazer os sujeitos a pensarem e discutirem estratégias, o diálogo é fundamental para alcançar sucesso nessa empreitada. Todos unidos com um só objetivo, uma educação de qualidade que possibilite a transformação social.

Portanto, os professores e os pais que participaram da pesquisa sabem e tem consciência acerca da importância da participação ativa da família no processo ensino aprendizagem.

Percebe-se pelos resultados da pesquisa que uma boa parte da família tem participado da vida escolar de seus filhos na Unidade escolar Lélia Silva Trindade, isto tem melhorado o desempenho dos mesmos, bem como melhorou a relação família e escola.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CASTRO, Edmilson de. **Família e Escola: O caos Institucional e a crise da modernidade.**

Disponível em: <<http://clm.com.br/espaco/info9aa/1.html>>. Acessado em: 20.03.2002

CONNEL, R.org. **Estabelecendo a diferença: Escolas, famílias e divisão social.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

GIL. Antônio Carlos. **Como elaborar projeto de Pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

OLIVEIRA, M. C. **Família, Escola e Participação.** Educação. Porto Alegre, n. 37, p. 151-176, 1999.

PIAGET, Jean. **A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação.** 3. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

SIQUEIRA, Anriet. **Educação e processo.** Disponível em: <<http://www.eaprender.com/conexao.asp?rgl31pagss1.matéria.>> Acessado em: 20.03.2018.

SZYMANSKI, Heloisa. **A Relação Família Escola: desafios e perspectivas.** Brasília: Ed. Plano, 2001.

VIGOTSKY, L.S. **A formação social da mente.** São Paulo: Livraria Martins Fontes Editora Ltda, 1998.